

Poster (Painel)**335-1 Biodiversidade de actinobactérias da rizosfera de plantas da Caatinga**

Autores: Milca Rachel da Costa Ribeiro Lins (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Jefferson José Rodrigues da Silva (UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Ramon Rocha Tenório (FASNE - Faculdade Salesiana do Nordeste/UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Erika Cristina de Lima Soares (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Camila Valença Lins (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Camila Cunha Diniz (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Janaína Gonçalves da Silva Melo (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Juanize Matias da Silva (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Gláucia Manoella de Souza Lima (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Janete Magali de Araújo (UFPE - Universidade Federal de Pernambuco/Depart. Antibióticos) ; Itamar Soares de Melo (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Resumo

Na Região semi-árida do Brasil, localizada no Nordeste encontra-se o bioma Caatinga constituído por vários ecossistemas o qual não é observado em nenhuma região do mundo. O estudo da diversidade microbiana desta região é relevante e constitui uma fonte essencial para obtenção de metabólitos secundários de interesse agrícola e medicinal que são de grande importância para a biotecnologia. Neste trabalho foram utilizadas cinco amostras da rizosfera de plantas da Caatinga: Xique-xique, Pereiro, Combrentum, Canafistula e Torsinga que foram coletadas no período de verão. Cada amostra foi processada, realizada diluições seriadas (10⁻³ e 10⁻⁵) e plaqueadas pela técnica spread plate nos diferentes meios de cultura ALA (Arginina Levedura Ágar), HT, MC e ISP4 (Internacional Project Streptomyces 4) seguidas do cultivo nas temperaturas de 37°C e 45°C durante 20 dias. A análise dos resultados mostrou a ocorrência total de 297 linhagens de actinobactérias das quais 51% (152) foram isoladas a 37°C com os seguintes resultados: Xique-xique 5,26% (8), Pereiro 26,40% (40), Combrentum 23,76% (36), Canafistula 18,48% (28) e Tosinga 26,40% (40), enquanto a 45°C foram isoladas 49% (145): Xique-xique 17,94% (26), Pereiro 38,64% (56), Combrentum 22,08% (32), Canafistula 15,18% (22) e Tosinga 6,21% (9). Diante destes resultados, foi observado que na temperatura de 37°C ocorreu uma menor incidência de actinobactérias na rizosfera de Xique-xique 5,26% (8) e maior ocorrência na rizosfera de Pereiro e Tosinga 26,40% (40). Contrapondo a estes resultados na temperatura de 45°C a rizosfera de Tosinga, apresentou menor incidência de actinobactérias 6,21% (9) e maior ocorrência para a rizosfera de Pereiro 38,64% (56). Os resultados demonstraram o grande potencial deste bioma para a bioprospecção de micro-organismos, uma vez que poderão trazer um impacto significativo para a biotecnologia. Todas as actinobactérias isoladas estão em fase de identificação taxonômica a nível de gênero e avaliação da atividade antimicrobiana e enzimática.